

Aqui, a organização dos mais fortes

● PMDB

Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB)

Tendência duas — “centro/“esquerda”

Presidente Milton Seligman

Filiados 80 mil

Ideologia duas — “socialista”/“democrática”

Organização O PMDB tem registro definitivo conseguido junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e está organizado em todas as unidades da Federação. Tem sede própria e em constante funcionamento. É dividido em duas alas — a progressista e a conservadora, razão pela qual têm duas tendências e ideologias dentro do partido. Esta situação é fruto do antigo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que uniu as forças contrárias ao regime militar durante sua existência. É considerado uma frente e a previsão é que sofra dissidência depois da conclusão da Assembleia Nacional Constituinte.

Bandeiras O PMDB defende o “nacionalismo, que não deve ser confundido com a estatização dos meios de produção”, já que defende que o Estado assuma apenas “determinados ramos da economia”; para o desenvolvimento da agricultura propõe mudanças na política agrícola, na política de crédito, política de armazenamento, criação de órgãos estatais de comercialização de produtos agrícolas e “incentivo ao acesso à propriedade da terra para o agricultor que a cultiva”; redistribuição de renda; “elevação dos salários”; “escala móvel de salários”; reposição salarial cada vez que o “custo de vida ultrapasse 10%”; erradicação da miséria dos “mecanismos que a produzem”; “renegociação da dívida externa, visando seu reescalonamento”.

DF O PMDB vai disputar o pleito direto para governador e deputados distritais com candidatos próprios, o que não descarta a possibilidade de uma coligação de esquerda no segundo turno. Foi a realização da coligação PMDB/PCB/PC do B e PS que deu ao partido nas eleições de 1986 a maioria na bancada do DF no Congresso. O partido está organizado em 11 zonas eleitorais de Brasília e conta com seis alas que disputarão as vagas a deputados distritais: Ala Progressista, Bloco Popular, aliança Múcio Athayde/Joselito Correia, Comitê JK e Ala Progressista da Bancada do PMDB no Congresso.

Lideranças DF — Múcio Athayde, deputado Sigmaringa Seixas, secretário de Governo Carlos Murilo, deputado Geraldo Campos, deputado Francisco Carneiro, senador Pompeu de Sousa, deputada Márcia Kubitschek, senador Meira Filho, presidente do partido Milton Seligman, governador José Aparecido. A nível nacional, entre outros se destacam, deputado Ulysses Guimarães (SP), Mário Covas (SP), deputado Roberto Cardoso Alves (SP).

● PFL

Partido da Frente Liberal (PFL)

Tendência “centro-esquerda”

Presidente Osório Adriano Filho

Filiados 20 mil

Ideologia “liberalismo transformador ou liberalismo moderno”

Organização O PFL está estruturado em todos os Estados do País e possui registro definitivo concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Bandeiras Defesa do “regime democrático de Governo”; incentivo à livre iniciativa; modernização permanente das Forças Armadas; melhoria das condições de vida “dos pobres”, mediante a execução de programas de educação, saúde e criação de empregos; política salarial de ganhos reais e manutenção do poder aquisitivo; liberdade de organização sindical; reforma agrária mediante a

utilização de instrumentos de política tributária e normas do Estatuto da Terra; reforma urbana consubstancial na taxação do imóvel especulativo e na implementação de uma lei de uso do solo, que consagre a prevalência do interesse coletivo.

DF O PFL está estruturado no Plano Piloto e em todas as cidades-satélites: vai disputar as próximas eleições diretas para governador e deputados distritais e pretende fazer a maioria dos deputados da futura Assembleia Legislativa. Pensa na realização de uma coligação com outros partidos para a disputa do pleito e “um dos partidos que podem fazer parte desta aliança é o Partido Liberal (PL)».

Lideranças No DF — seus deputados federais Valmir Campelo, Jofran Frejat e Maria de Lourdes Abadia, além do presidente da agremiação. No campo nacional, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, (MG), o senador Carlos Chiarelli, (RS) e o senador Marco Maciel (PE).

● PDT

Partido Democrático Trabalhista (PDT)

Tendência “esquerda”

Presidente senador Maurício Corrêa

Filiados 25 mil

Ideologia “social democracia”

Organização O PDT tem registro definitivo e está organizado em nove Estados da Federação. Possui sede própria com funcionamento permanente, mas devido ao presidente do PDT-DF ser senador e estar permanentemente no Congresso, as atividades do partido se realizam em seu gabinete.

Bandeiras Suspensão do pagamento da dívida externa, até que uma auditoria defina seu montante real, como foi conseguido e aplicado; reforma agrária anti-latifundiária, recuperação da sociedade através do total amparo à criança; resgate do “trabalhismo”, tornando possível “a equiparação entre capital e trabalho”; jornada de trabalho de 40 horas; estabilidade no emprego; liberdade e autonomia sindical; valorização dos salários.

DF: O partido está em fase de reestruturação mas se encontra organizado no Plano Piloto e cidades-satélites. No momento sofre um processo de renovação que culminará em junho com as convenções zonais e com a total participação das bases nas decisões do partido. O PDT defende uma coligação de “esquerda” para a disputa das próximas eleições no DF e para sua efetivação vem elaborando um programa mínimo de governo do candidato da aliança. Este programa deverá ser debatido com os partidos interessados na aliança, saindo desta discussão o programa de governo conjunto do candidato da coligação. O partido lançará também candidatos a deputados distritais.

Lideranças No DF, senador Maurício Corrêa; a nível nacional o ex-governador Leonel Brizola (RJ) e o líder da agremiação na Câmara, deputado Bocayuva Cunha (RJ).

● PT

Partido dos Trabalhadores (PT)

Tendência “esquerda”

Presidente Orlando Cariello

Filiados 2.500

Ideologia “socialismo”

Organização O Partido dos Trabalhadores tem registro definitivo conseguido junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Está organizado em mais de nove unidades da Federação e já indicou seu candidato à disputa do próximo pleito para Presidente da República, o presidente do partido, deputado Luís Inácio Lula da Silva.

Tem sede própria e em funcionamento permanente.

Bandeiras Socialização dos meios de produção, estatização dos setores

financeiros, saúde, educação, transporte; rompimento com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e fim do pagamento da dívida externa; reforma agrária antilatifundiária; redistribuição de riquezas; valorização dos salários; estabilidade no emprego; jornada de trabalho de 40 horas.

DF: Está organizado no Plano Piloto e em todas as cidades-satélites. “A princípio” descarta qualquer possibilidade de realização de coligação com outros partidos, mesmo de “esquerda”, para a disputa das próximas eleições para Brasília. Isso porque “as bases” decidiram pelo lançamento de candidatos próprios à disputa do pleito e já foi indicado — para referendo dos filiados — o nome do professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB), Lauro Campos, como candidato ao cargo de governador. Os nomes dos deputados distritais também saíram dos quadros do PT. Para o PT “difícilmente”, a coligação levaria ao governo do DF uma pessoa que defendesse as idéias da agremiação. As negociações a este nível deveriam se basear em um programa mínimo de governo que “atendesse aos anseios de mudança da população”. O PT já está elaborando o programa de governo de seu candidato às eleições.

Lideranças No DF — Orlando Cariello, Chico Vigilante, Lauro Campos. À nível nacional deputado Luís Inácio Lula da Silva (SP), deputado Luís Gushiken (SP) e a professora Marilena Cháuá (RT), entre outros.

● PC do B

Partido Comunista do Brasil (PC do B)

Tendência “esquerda”

Presidente Agnelo Queiroz Filho

Filiados 800

Ideologia “socialismo”

Organização O PC do B tem registro provisório conseguido junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Está se organizando em nove Estados da Federação para conseguir seu registro definitivo. Realiza de 11 a 14 de maio o primeiro congresso nacional da agremiação na legalidade, apesar dos 63 anos de existência.

Bandeiras Socialização dos meios de produção; reforma agrária anti-latifundiária; nacionalização das multinacionais, rompimento com o Fundo Monetário Internacional (FMI); fim do pagamento da dívida externa; jornada de trabalho de 40 horas; estabilidade no emprego; unicidade sindical; estatização dos setores de educação, saúde, transporte e moradia; realização de alianças “democráticas” para efetivação destas bandeiras.

DF: Para a disputa dos cargos de governador e deputados distritais nas próximas eleições, o PC do B propõe a formação de alianças com setores

“democráticos e progressistas”, tais como Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Socialista Brasileiro (PSB), Partido Socialista (PS), Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Democrático Trabalhista (PDT) e a ala progressista do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Para a aliança, o PC do B defende a elaboração de um programa mínimo de governo para que seja implementado pelo candidato escolhido à disputa do pleito de governador, podendo a agremiação lançar seus candidatos a deputado distrital.

O partido está constituído de forma permanente em três zonas de Brasília — Guará, Cruzeiro, Brazlândia — e está em estágio inicial a formação dos diretórios zonais de Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Gama, Taguatinga e Plano Piloto.

Lideranças: deputados Aldo Arantes (GO) e Haroldo Lima (BA).

● PDS

Partido Democrático Social (PDS)

Tendência “centro”

Presidente Carlos Alberto Zakrajewicz

Filiados 4.400

Ideologia “democracia social”

Organização O PDS tem registro definitivo em 23 estados e está estruturado em Brasília, mas não tem sede própria na cidade, realizando suas atividades partidárias no escritório comercial de seu presidente.

Bandeiras Combate ao “capitalismo selvagem”; defesa do Estado de Direito; reforma agrária através do destinamento de terras públicas e do desmembramento dos latifúndios improdutivos; preservação da livre iniciativa; fortalecimento da Federação; direito de greve; co-gestão; participação do trabalhador nos lucros da empresa, liberdade sindical e de associação. O PDS defende que todas estas medidas devam ser implantadas através de “reformas” nas estruturas sociais, políticas e econômicas.

DF: O PDS está estruturado no Plano Piloto, Taguatinga, Paranoá, Gama, Guará, e Ceilândia e, ainda possui diretórios zonais provisórios em Brazlândia, Planaltina, Sobradinho e Cruzeiro. Realizará coligação com outros partidos na disputa das próximas eleições em Brasília, “provavelmente”, com o Partido Liberal (PL), ou Partido Democrata Cristão (PDC), ou Partido de Mobilização Nacional (PMN) ou Partido Comunitário Nacional (PCN), já que o PDS acredita que se os pequenos tivessem se unido nas eleições de 1986 teriam eleito “dois deputados federais”. A coligação deverá se realizar apenas no segundo turno, do pleito no DF, como manda o texto de Constituição aprovado na Comissão de Sistematização do Congresso Nacional. No primeiro turno da eleição o partido lançará candidatos próprios a governador — “talvez o ex-governador José Ornellas ou o ex-governador Elmo Serejo, ou ainda o ex-presidente da Telebrasil, Danton Nogueira — e a deputado do candidato a governador já está sendo elaborado.

Lideranças deputados Bonifácio de Andrade (MG), Amaral Netto (RJ) e Jarbas Passarinho (PA).

● PCB

Partido Comunista Brasileiro (PCB)

Tendência “esquerda”

Presidente Carlos Alberto Torres

Filiados 1.200

Ideologia “socialismo”

Organização O PCB tem registro provisório e está se organizando em nove Estados da Federação. A sede própria funciona no mesmo local de trabalho do presidente do partido, Carlos Alberto Torres.

Bandeiras Conquista do Estado de Direito através da Constituinte para democratização de todos os setores da sociedade; para o período de “transição democrática” defende um Programa de Emergência que propõe a suspensão por cinco anos do pagamento dos juros e amortizações da dívida externa e realização de uma auditoria para definição do montante da dívida, como foi contraída e onde foi aplicado o dinheiro; reforma agrária anti-latifundiária; estabilidade no emprego, jornada de trabalho de 40 horas; unicidade sindical; criação de uma frente democrática com partidos progressistas para a efetivação das medidas que levem ao Estado de Direito Democrático.

DF: O PCB está organizado em todas as cidades-satélites e Plano Piloto através de diretórios zonais provisórios. Para conseguir seu registro definitivo está em campanha nacional de filiação e pretende atingir, em Brasília, a meta de quatro mil filiados até o final do ano. Seus diretórios zonais provisórios mais ativos são os do Plano Piloto, Taguatinga, Gama, Ceilândia, Guará e Paranoá. Para as próximas eleições no DF defende a realização de cursos de “formação do cidadão”, baseado na idéia de que “um cidadão participante e consciente será um bom político”. Lideranças No DF nenhuma de renome, à nível nacional a deputada Beth Azize (AM) e o senador Jamil Haddad (RJ).

lançamento de candidatos a deputado distrital e governador próprios só será uma medida tomada em “último caso”, já que o partido se propõe a abrir mão de seus candidatos em prol da aliança da esquerda. Isso porque, na opinião do PCB só a união das esquerdas levará a um Governo mais progressista no DF.

Lideranças No DF, o deputado Augusto Carvalho e o presidente do partido, Carlos Alberto Torres. O deputado Fernando Santana (BA) é uma liderança de renome nacional, assim como Roberto Freire (PE).

● PSB

Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Tendência esquerda

Presidente Sebastião de Barros Abreu

Filiados 2.500

Ideologia “socialismo”

Organização O partido tem registro provisório e está se organizando em nove estados para conseguir o registro definitivo junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Possui sede provisória em Brasília, mas as atividades partidárias são realizadas, na maioria, no escritório do presidente da agremiação. Atualmente vem recebendo inúmeras adesões de filiados do PMDB decepcionados com os rumos que este partido tomou.

Bandeiras Socialização dos meios de produção; redistribuição da riqueza; reforma agrária antilatifundiária; fim do pagamento da dívida externa; estatização dos setores de educação, habitação, transporte, saúde e sistema financeiro; jornada de trabalho de 40 horas; estabilidade no emprego; direito a greve; unicidade sindical; defesa de uma “trinta política de amplo espectro popular” para garantia da “democratização” de todos os setores da sociedade; promoção de alianças com fim de disputa eleitoral com o Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Comunista do Brasil (PC do B), Partido Democrático Trabalhista (PDT), Partido Verde (PV), Partido Humanista (PH) e Movimento Unidade Progressista (MUP) — ala considerada progressista do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

DF: O PSB está organizado em todas as cidades-satélites e Plano Piloto e realizará no próximo dia 13 de março sua convenção regional e em junho a nacional, passos finais rumo à conquista do registro definitivo da agremiação. Defende a realização de uma aliança de esquerda para a disputa do próximo pleito em Brasília, e, vêm sondando neste sentido o PCB, o PC do B, o PT e o PDT, além de setores progressistas do PMDB, estando descartadas alianças com o Partido da Frente Liberal (PFL), e Partido Liberal (PL). A aliança, entretanto, seria feita com base em um programa mínimo de governo para o governador e deputados distritais. No momento, o PSB se encontra em fase de expansão com a adesão ao seu partido do Partido Socialista (PS), do grupo do PMDB Pró-Brasília, a ala pemedebista Lino Paiva e de outras lideranças sindicais e comunitárias.

Lideranças No DF nenhuma de renome, à nível nacional a deputada Beth Azize (AM) e o senador Jamil Haddad (RJ).

● PL

Partido Liberal (PL)

Tendência “centro-esquerda”

Presidente Antônio Raimundo Gomes Silva Filho

Filiados 3.500

Ideologia “liberalismo social”

Organização O PL tem registro definitivo, possui sede própria em funcionamento permanente e é voltado a realização de cursos de “formação do cidadão”, baseado na idéia de que “um cidadão participante e consciente será um bom político”. Lideranças A deputada eleita por São Paulo, Dirce Tutu Quadros.

Bandeiras Defesa da iniciativa privada e estatização dos setores básicos — educação, saúde, transporte, segurança e infra-estrutura básica; punição da corrupção e desonestade; defesa da empresa nacional sem ser contra a entrada de capital estrangeiro; acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para renegociação da dívida